

E, para formar pessoas exige-se que possamos ter, cada vez mais, uma visão sistêmica da realidade local e global, conhecimento e vivência do homem que queremos formar.

**Dirléia Fanfa Sarmiento
Paulo Fossatti
Vera Lúcia Ramirez**

Políticas e práticas de Formação Continuada: Educação Superior em foco

Policies and practices of Continuous Formation: Higher Teaching in focus

DIRLÉIA FANFA SARMENTO*

PAULO FOSSATTI**

VERA LÚCIA RAMIREZ***

Resumo

O artigo tem como foco discursivo o Programa de Formação Continuada dos Docentes do Centro Universitário La Salle (Unilasalle), apresentando seus objetivos e modos de efetivação. Situa tal Programa dentro do contexto das políticas institucionais da Província Lassalista de Porto Alegre (PLPOA) relativas à formação dos professores que atuam nas instituições educativas da Rede La Salle. Tais políticas estão articuladas e derivam de documentos do Instituto dos Irmãos, tais como o 44º Capítulo Geral, o Projeto Educativo da Região Latino-Americana (PERLA), o Plano de Ação Regional 2008-2011 e o Capítulo Provincial (2005). Nesse cenário merece destaque especial o Plano de Formação de Irmãos e de Colaboradores Lassalistas da PLPOA, aprovado em 1998. Este é o primeiro Plano de Formação “para Irmãos e Leigos” registrado na história lassalista do Brasil. Desse modo, quando se trata da gestão da formação continuada dos professores lassalistas, sejam eles docentes da Educação Básica ou da Educação Superior, o Plano de Formação é a matriz de referência para todas as instituições educativas pertencentes à Província Lassalista de Porto Alegre, salvaguardando-se as especificidades de cada nível educativo.

* Doutora em Educação pela UFRGS; Docente dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação lato e stricto sensu e Coordenadora do Setor de Extensão do Centro Universitário La Salle – Canoas/RS; Integrante da Comissão de Educação e Pastoral da Província Lassalista de Porto Alegre; E-mail: fanfa@unilasalle.edu.br

** Doutor em Educação pela PUCRS; Reitor do Centro Universitário La Salle e Docente dos Cursos de Pós-Graduação stricto sensu; Diretor da Educação e Pastoral e Diretor Primeiro Vice-Presidente da Sociedade Porvir Científico. Membro da Equipe de Reflexão para a Missão Educativa Lassalista Latino-americana (ERMEL); E-mail: paulo.fossatti@lasalle.edu.br

*** Doutoranda em Educação pela PUCRS; Pró-reitora Acadêmica do Centro Universitário La Salle; Integrante da Comissão de Educação e Pastoral da Província Lassalista de Porto Alegre; E-mail: ramirez@unilasalle.edu.br

Palavras chaves:

Ensino Superior; Formação Continuada; Rede La Salle

Abstract

This article focuses on the Continuous Formation Program of the Teaching Staff of the La Salle University Center (UNILASALLE) in Canoas-RS, by displaying its scope and procedures to reach efficiency. This Program is situated within the context of the institutional policies of the Lasallian Province of Porto Alegre (PLPOA), linked to the formation of professors who act in the Lasallian net of educational institutions. Those policies are articulated and derive from documents issued by the Institute of the Brothers of the Christian Schools, such as the 44th General Chapter, the PERLA (Educative Project of the Latin American Region), the 2008-2011 Regional Action Plan, and the 2005 Provincial Chapter. Within this scenery, a special highlight is given to the Formation Planning of both of the Brothers and the Lassalian Laymen Cooperators of the Province of Porto Alegre (PLPOA), approved in 1998. This one is the first formation plan for the "Brothers and the Laymen Cooperators" registered in the Lassalian history in this country. Therefore, when it comes to the management of the continuous formation of Lassalian teachers, either acting on Basic or Higher Education, this Formation Plan is the referential pattern for all of the educational institutions that constitute the Lasallian Educational Net of the PLPOA.

Keywords:

Higher Teaching; Continuous Formation; Lasallist Webnet.

O Unilasalle no contexto das Instituições de Educação Superior da Rede La Salle

A Instituição Lassalista surgiu na França, em 1680, tendo como carisma fundacional a Educação humana e cristã, especialmente dos pobres. Desde a França do século XXII até nossos dias, a educação lassalista registra presença na educação formal e informal. Hoje, está presente em 81 países, atende 809.385 alunos com a colaboração de 84.014 educadores lassalistas (INSTITUTO DOS IRMÃOS DAS ESCOLAS CRISTÃS, 2009).

No Brasil, a presença lassalista se dá a partir de 1907. De lá para cá, o crescimento das escolas formais, a formação de lideranças, a educação popular lassalista, a contribuição em obras assistenciais nas regiões sul, norte e nordeste do Brasil foram crescendo e irradiando a influência de uma pedagogia que procura formar para a vida, começando por seus educadores.

Da Educação Básica, os lassalistas migram para sua contribuição na Educação Superior. A primeira instituição lassalista de Educação Superior no

*Conhecimento & Diversidade, Niterói, n.3, p.19–29
jan./jun. 2010*

Política e diversidade

Brasil é o Centro Universitário La Salle de Canoas – UNILASALLE - Rio Grande do Sul.

O Centro Universitário La Salle pertence à Província Lassalista de Porto Alegre (PLPOA). Está inserido na comunidade do município de Canoas, desde 1976 (quando ainda era denominado Centro Educacional La Salle de Ensino Superior), tem a sua história ligada à trajetória das Obras Educativas Lassalistas, que são originárias na proposta educativa de São João Batista de La Salle, e começou suas atividades voltado para a formação docente.

Sua missão é “Promover o desenvolvimento da pessoa, através do ensino, da pesquisa e da extensão, comprometida com a transformação da sociedade nas dimensões humana e cristã” (CENTRO UNIVERSITÁRIO LA SALLE, 2004, p. 8).

A visão da Instituição está expressa do seguinte modo “Tornar-se universidade e ser reconhecida pela excelência do ensino, da pesquisa e da extensão, voltada para o desenvolvimento local e regional”¹. Seus princípios são definidos no Plano de desenvolvimento institucional em nove proposições:

- *Inspiração e vivência cristã-lassalistas.*
 - *Prática da Excelência do Ensino.*
 - *Exercício da Cidadania fraterna e solidária.*
 - *Respeito à diversidade e à vida.*
 - *Valorização da inovação, da criatividade e do empreendedorismo.*
 - *Qualificação dos agentes educativos.*
 - *Integração entre ensino, pesquisa e extensão.*
 - *Eficiência e eficácia na gestão.*
 - *Valorização do ambiente para as relações interpessoais.*
- (PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL, 2004, p. 8).

A formação de professores, de acordo com a orientação filosófica da congregação a que pertence, é tradição da Instituição. Isto fica demonstrado na criação dos primeiros cursos oferecidos pela Instituição voltados para a formação de professores, a saber: Estudos Sociais, Letras e Pedagogia. Atualmente, o Unilasalle mantém vinte e sete cursos de graduação (bacharelado e licenciatura), sete cursos de graduação tecnológica, vários cursos de pós-graduação *lato sensu* nas diferentes áreas do conhecimento, bem como três programas de pós-graduação *stricto sensu* (Mestrado Acadêmico em Educação, Mestrado Profissional em Memória Social e Bens Culturais e o Mestrado Acadêmico em Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade).

Os acadêmicos do Unilasalle são provenientes da cidade de Canoas e das demais cidades pertencentes à Região Metropolitana de Porto Alegre, sendo

¹ Ibid., p. 8.

que grande parte deles já se encontram inseridos no mercado de trabalho.

O Centro Universitário La Salle possui como eixo balizador de suas ações uma gestão solidária que articula e consolida a responsabilidade social à tríplice missão universitária do Ensino, da Pesquisa e da Extensão. Neste sentido,

[...] de acordo com os princípios lassalistas, as ações de ensino, pesquisa e extensão têm caráter humanístico e cristão coerentes com a visão confessional, buscando realizar em cada pessoa a síntese entre fé, ciência e cultura. Dessa forma articulam-se esses valores com as ações dos docentes, discentes e pessoas da comunidade (CENTRO UNIVERSITÁRIO LA SALLE, 2004, p. 11).

Políticas de formação de professores na Rede La Salle

As políticas de formação docente das instituições educativas pertencentes à Província Lassalista de Porto Alegre (PLPOA) têm como referência os documentos do Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs, tais como o Documento do 44º Capítulo Geral (IRMÃOS DAS ESCOLAS CRISTÃS, 2007), o PERLA – Projeto Educativo da Região Latino-americana (AZMITIA, s/d), o Plano de Ação Regional 2008-2011, o XI Capítulo Provincial (PROVÍNCIA LASSALISTA DE PORTO ALEGRE, 2005) e a Resolução Nº 4/2006 de 1º de agosto de 2006.

Nesse cenário merece destaque especial o Plano de Formação de Irmãos e de Colaboradores Lassalistas da PLPOA, aprovado em 1998. Esse plano é a matriz de referência quando se trata da gestão da formação continuada dos professores lassalistas, sejam eles docentes da Educação Básica, docentes da Educação não formal ou da Educação Superior.

O Documento do 44º Capítulo Geral, de Roma (IRMÃOS DAS ESCOLAS CRISTÃS, 2007), que trata das políticas gerais da Instituição Lassalista para todos os continentes, assumiu a formação docente como desafio e prioridade para os próximos sete anos. Nessa perspectiva, uma das cinco regiões lassalistas no mundo é a Região Latino-americana Lassalista (RELAL) formada por doze Províncias e uma Delegação, a saber: México Norte; Antilhas-México Sul; Centro América-Panamá; Bogotá; Medellín; Venezuela; Equador; São Paulo; Porto Alegre; Argentina-Paraguai; Peru; Bolívia e Delegação do Chile.

Nesse conjunto de Províncias, que forma a RELAL, também existe a preocupação de tornar efetiva a política de formação docente emanada do Documento Capitular de Roma. Em seu documento, Projeto Educativo para a Região Latino-americana (PERLA), como um de seus programas, assume a *Dignificação do Magistério*, cujos objetivos são:

*Conhecimento & Diversidade, Niterói, n.3, p.19–29
jan./jun. 2010*

Política e diversidade

- Iniciar um movimento lassalista latino-americano, que nos identificará nos próximos anos. Um movimento em favor do ensino como bem público e em favor da nobilitação da profissão do magistério latino-americano;
- Elaborar um diagnóstico social, cultural e econômico que exponha detalhadamente a situação da educação pública e da profissão de docente em nossos países;
- Efetivar uma análise comparativa da situação atual do ensino público e dos professores da Região;
- Nobilitar a profissão do magistério, procurando tornar a opinião pública e as políticas em matéria de ensino mais sensíveis quanto à importância de valorizar essa vocação e, como consequência, melhorar as condições pedagógicas e de trabalho;
- Buscar meios para atingir os objetivos deste pilar ineludível e essencial do PERLA, mais especialmente: sensibilização, conscientização, publicações e uniões harmoniosas com instituições que também lutam em favor do ensino público e de reivindicações dos professores, e com eles.

O desdobramento do PERLA se dá a partir dos Planos de Governo de cada Província Lassalista Latino-americana, coordenados pela Comunidade de Animação Regional (CAR). Esta Comunidade de Animação Regional desenvolve suas atividades de acompanhamento das obras lassalistas da RELAL, através de seu Plano de Ação Regional. Este Plano tem vigência 2008-2011 e tem com um de seus objetivos:

Planejar e incrementar os processos de formação permanente e o acompanhamento dos Irmãos, dos Colaboradores Lassalistas Leigos e de outros lassalistas, originando dinamismos que construam identidade, unidade, co-responsabilidade e coerência [...] (PLANO DE AÇÃO REGIONAL 2008-2011, p.13).

Para atingir este objetivo, a CAR organiza visitas e encontros de acompanhamento a todas as Províncias Lassalistas da RELAL. Além disso, conta com uma estrutura que lhe permite reuniões anuais com os Provinciais da RELAL, com os Responsáveis pela Missão Educativa de Cada Província latino-americana (REDMEL) e com a Equipe de Reflexão para a Missão Latino-americana Lassalista (ERMEL). Nestes encontros, os envolvidos, dentre outros, têm a missão de prestar contas dos compromissos coletivos no que tange à formação docente em suas áreas de atuação.

Ainda, a título de exemplo, como compromisso da CAR, com a Formação Docente destaca-se a Pesquisa sobre a Formação Continuada de Professores e Educação na América Latina, coordenada por um dos pesquisadores, autor deste artigo, que tem como foco os discursos e as práticas de formação continuada dos Lassalistas, no âmbito da América Latina e Caribe, e quais são os modos de preparação das instituições de Ensino Superior Lassalistas na efetivação dessa formação continuada.

Em resposta a esta problemática, várias iniciativas estão sendo tomadas para que os discursos, de fato, se efetivem em práticas consolidadas de

*Conhecimento & Diversidade, Niterói, n.3, p.19-29
jan./jun. 2010*

formação docente nas áreas humana, cristã, lassalista e profissional (PROVÍNCIA LASSALISTA DE PORTO ALEGRE, 2002).

O Plano de Formação de Irmãos e de Colaboradores Lassalistas da PLPOA

O Plano de Formação “para Irmãos e Leigos” foi o primeiro plano registrado na história lassalista do Brasil. Até então, apenas os Irmãos dispunham de projetos formativos sistematizados. O objetivo geral desse plano é contribuir para que a pessoa possa

[...] tornar-se uma pessoa capaz de ser o mais possível próximo ao modelo do amor original, expresso em seu processo de relacionamento com os diferentes “tu” presentes em seu itinerário de vida. Ser semelhante ao modelo do amor, quer dizer, ser capaz de viver e usar formas e símbolos progressivos de agir, formas libertadoras de crescimento [...] dentro da especificidade lassalista. Por isso, a formação precisa atingir a pessoa como um todo e em cada uma de suas características, incluindo a idade e o contexto onde ela vive (PROVÍNCIA LASSALISTA DE PORTO ALEGRE, 2002, p. 53).

O Plano prevê um conjunto de três Programas formativos. O Programa I envolve todos os colaboradores das Comunidades Educativas. Cada Comunidade Educativa, em seu Plano Global, é responsável por prever ações formativas que contemplem os dois núcleos: o comum (conteúdos das áreas Lassalistas e Cristã) e o diversificado (conteúdos das áreas Humana e Profissional). Destaca-se que tal separação é meramente de caráter didático, pois os lassalistas defendem uma visão integral e integradora da pessoa².

O Programa II está organizado em quatro módulos e ocorre em período de recesso escolar (janeiro e julho, na modalidade de imersão). Destina-se a leigos indicados pelas direções das Comunidades Educativas que desejam um maior conhecimento sobre a vida, obra e carisma de São João Batista de La Salle, buscando solidificar sua fé e vivência cristãs. O Programa II teve 187 participantes no período de 2005 a 2009 (PROVÍNCIA LASSALISTA DE PORTO ALEGRE, 2002, p. 53).

O Programa III consiste num Curso em Nível de Pós-Graduação em Lassalianismo, oferecido pelo Centro Universitário La Salle para aqueles que se sentem impelidos a aprofundar e a engajar-se na Missão Partilhada. Atualmente, o Curso tem por título “Gestão de Pessoas”, com enfoque na Pedagogia Lassalista³.

Além desses três Programas, a Mantenedora, em parceria com o Unilasalle, oferece incentivos⁴ financeiros para que os professores da Rede possam

² Ibid., 2002.

³ Ibid., 2002.

⁴ Conferir Resolução N° 1/2006 de 13 de janeiro de 2006; Resolução N° 19/2006 de 29 de novembro de 2006; Resolução N° 40/2007 de 15 de outubro de 2007.

Política e diversidade

realizar cursos de graduação ou de especialização. Ainda a Resolução Nº 040/2007, de 15 de outubro de 2007, determinou a concessão de “ajuda financeira especial para a Formação Continuada dos Colaboradores Lassalistas da Rede La Salle”. No período 2007-2009, um total de 90 colaboradores foram beneficiados por essa resolução.

A Resolução Nº 004/2006⁵, em seu Artigo 4º, destaca que o Plano de Formação Continuada de Colaboradores Lassalistas tem como objetivos:

- a) *Sensibilizar os Colaboradores a investirem na formação continuada;*
- b) *Implantar políticas de formação continuada para Colaboradores;*
- c) *Planejar, executar e avaliar a formação continuada dos Colaboradores;*
- d) *Capacitar as Comunidades Educativas Lassalistas para construir e colocar em prática a formação continuada dos seus Colaboradores.*

Os dados acima apontam para um movimento institucional e pessoal voltado para a formação continuada. Dados do Programa de Avaliação Institucional da Educação Básica Lassalista - PROAVI - registram a realidade dos professores da Educação Básica das Escolas Lassalistas: 92,78% são graduados com licenciatura; 54,7% têm especialização, mestrado ou doutorado; 70% participam dos diferentes programas de formação Lassalistas (PROVÍNCIA LASSALISTA DE PORTO ALEGRE, 2009). Muitos destes dados são decorrência da participação do Unilasalle Canoas na formação de seus pares.

O Programa de Formação Continuada dos docentes do Unilasalle

Com base no que estabelecem as políticas de formação da Mantenedora, foi criado o Programa de Formação Continuada dos Docentes do Unilasalle Canoas. Tal Programa destina-se aos professores que exercem a docência nos cursos ofertados pelo Centro Universitário La Salle. Esse programa tem como objetivo geral contribuir para o aprimoramento e a qualificação dos processos e práticas educativas dos professores que exercem a docência no Unilasalle, tendo em vista a excelência educacional. A coordenação do Programa é realizada pelo Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP)⁶ em parceria com o Setor de Extensão Acadêmica.

O Programa está estruturado de forma a contemplar as quatro áreas previstas no Plano de Formação de Irmãos e de Colaboradores Lassalistas da PLPOA, a saber: Cristã, Lassalista, Humana e Profissional (PROVÍNCIA

⁵ Aprova o Plano de Formação Continuada de Colaboradores Lassalistas nas Comunidades Educativas da Província Lassalista de Porto Alegre.

⁶ O Núcleo de Apoio Pedagógico-NAP é um órgão de apoio que auxilia a Pró-reitoria Acadêmica na gestão das dimensões didático-pedagógicas. É constituído por uma equipe interdisciplinar, com professores representantes das diversas áreas do conhecimento.

LASSALISTA DE PORTO ALEGRE, 2002, p. 53).

As áreas cristã e lassalista são garantidas no Plano de Pastoral da Universidade, com atividades específicas voltadas para estas áreas. Destacam-se ações como celebrações litúrgicas semanais, festas religiosas, datas comemorativas, semana de La Salle, dentre outras.

Também, de maneira sistemática, sob a Coordenação da Extensão Universitária, é oferecido, para todos os educadores, o Curso de Estudos Lassalianos, com duração de 20 horas. Nele, são objeto, reflexão e estudo os princípios pedagógicos, didáticos, filosóficos e espirituais da Proposta Educativa Lassalista.

Em relação às áreas Humana e Profissional, a cada semestre são propostos diversos espaços formativos para os professores (seminários, palestras, mesas-temáticas e minicursos) que abordam temáticas de interesse do corpo docente. Tais espaços formativos visam a contribuir para o aprimoramento da gestão educacional, o melhoramento dos processos de ensino-aprendizagem, o fortalecimento das relações interpessoais, a promoção de um clima de bem-estar e a vivência dos valores cristãos.

Buscando valorizar as potencialidades existentes dentro do corpo docente institucional, várias destas atividades são conduzidas por professores do Unilasalle com formação específica e pesquisas nos temas selecionados.

Dentre as atividades formativas, cuja oferta é de fluxo contínuo, vale destacar os seguintes cursos e seus objetivos:

- a) Curso de Metodologia da Educação Superior: qualificar a ação docente tendo em vista a melhora dos processos de ensino e aprendizagem;
- c) Curso de LIBRAS: possibilitar o conhecimento da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e de sua história, propiciando a comunicação e a integração entre surdos e ouvintes;
- d) Capacitação docente em Educação a Distância: capacitar os docentes do Unilasalle no desenvolvimento de cursos e disciplinas na modalidade a distância.

Além destes exemplos, as políticas de pesquisa, de participação em congressos, eventos, Semana Científica, Atividades integradas de Extensão, e tantas outras, por iniciativa da PLPOA procuram garantir o eixo da sólida formação continuada dos educadores lassalistas.

Considerações finais

Nossos saber, ser, fazer e conviver, estão diretamente ligados aos nossos processos educativos. Os lassalistas têm uma história de 329 anos no compromisso da Promoção da Pessoa pela Educação. As Estatísticas e a realidade nacional e planetária confirmam e testemunham as mudanças qualitativas, o crescimento econômico e o desenvolvimento da pessoa através da Educação.

Desde La Salle até nossos dias, a Formação dos Professores foi realidade

e preocupação da Instituição Lassalista. Ao escrevermos sobre os processos formativos dos educadores lassalistas, testemunhamos uma instituição comprometida com a pessoa do educador. Ocupada em cuidar dos que cuidam da vida de crianças, de jovens e de adultos.

A Proposta Formativa Lassalista passa por princípios como: qualidade pedagógica, referência em inovação pedagógica e formação continuada. A grande riqueza, a grande inovação está na pessoa humana e nas relações que ela estabelece com seu meio. A escolha lassalista é por buscar inovação, a partir do investimento na pessoa do educador. Esse entendimento acolhe a ciência e a técnica como necessárias, contudo, não suficientes, para garantir os critérios de inovação pedagógica.

A formação lassalista lança o desafio para que os educadores procurem dentro de si próprios a inovação com suas habilidades e competências, com seu modo de ser lassalista hoje, fazendo história em educação.

E, para formar pessoas exige-se que possamos ter, cada vez mais, uma visão sistêmica da realidade local e global, conhecimento e vivência do homem que queremos formar. Daí, justifica-se a preocupação primeira dos lassalistas recair sobre as pessoas que educam, por entenderem que educação se faz com pessoas inteiras, educando outras pessoas. Educadores em seu ser e fazer, livres, conscientes, responsáveis, sendo uma presença que constrói com pessoas, por seu respeito, por sua atenção, por seu cuidado, por seu desafio para entrar em si e reconhecer a profundidade de seu ser no encontro com seus educandos.

Assim, inserida na realidade atual, a educação lassalista é processo contínuo e progressivo de crescimento das pessoas em comunidade. Disto decorre o princípio de que a pessoa, respeitadas sua dignidade e sua individualidade diferenciada, ocupa lugar central na ação educativa lassalista.

Tendo isto presente, o programa de formação de educadores da Rede La Salle e Unilasalle Canoas continua sendo uma das ferramentas que traduz a opção para formar integralmente o educador, instaurando um processo que vai consolidando a cultura da formação permanente. Educadores que saibam fazer, e o façam bem, façam com os demais, primem por uma visão integral. Atitudes formativas como esta denunciam a primazia pela humanização dos agentes educativos, pela vivência de experiências que os deixem tocados em profundidade, por uma pedagogia que plasma a totalização do ser pessoa na mediação educativa, para que o homem viva, e viva em plenitude.

Referências

AZMITIA, Oscar. PERLA- Projeto Educativo Regional Lassalista Latino-Americano. In: **Cadernos MEL**, nº 31. Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs, s/d.

INSTITUTO DOS IRMÃOS DAS ESCOLAS CRISTÃS. **Regra dos Irmãos das Escolas Cristãs**. Canoas: La Salle, 1987.

INSTITUTO DOS IRMÃOS DAS ESCOLAS CRISTÃS. **Memento**. Roma: La Salle, 2009.

*Conhecimento & Diversidade, Niterói, n.3, p.19–29
jan./jun. 2010*

Política e diversidade

IRMÃOS DAS ESCOLAS CRISTÃS. Circular 455 – 15 de setembro de 2007. **Documento do 44º Capítulo Geral** – “Ser Irmãos Hoje: Olhos abertos, corações abrasados”. Conselho Geral – Via Aurélia – Roma , Itália.

CENTRO UNIVERSITÁRIO LA SALLE. **Projeto Pedagógico Institucional**. Rio Grande do Sul. S/d.

_____. Plano de Desenvolvimento Institucional, 2004.

PROVÍNCIA LASSALISTA DE PORTO ALEGRE. **Plano de Formação**. Porto Alegre, 2002.

_____. **XI Capítulo Provincial**. Porto Alegre, 2005.

_____. **Programa de Avaliação Institucional (PROAVI/EB)**. Porto Alegre, 2009.

_____. **Resolução nº4/2006 de 1 de agosto de 2006**. PLANO DE AÇÃO REGIONAL, 2008-2011.